



## **PESQUISA NACIONAL INÉDITA MOSTRA COMO A DOR AFETA A VIDA SOCIAL DO BRASILEIRO**

*60% dos entrevistados afirmam que a dor já afetou a vida social*

**São Paulo, março de 2014** – O número assusta: 76% das pessoas concordam que a dor atrapalha a sua rotina diária. Este é um dos resultados da 2ª fase do **Mapa da Dor** pesquisa da Mundipharma, empresa líder no tratamento da dor, encomendada à empresa Cristina Panella Planejamento e Pesquisa (CPPP) com participantes de diferentes classes, gêneros e localidades do país. O principal objetivo é realizar um estudo para entender como a dor afeta o cotidiano e o quanto ela impacta a vida social das pessoas.

A pesquisa, feita com 800 brasileiros e realizada em janeiro de 2014, demonstrou que as dores de cabeça são as principais, atingindo mais de 81% dos entrevistados. Outro dado muito importante constatado é que apenas 20% das pessoas recorrem a algum tipo de tratamento para a dor crônica e a medicação com analgésicos é a forma mais procurada para aliviar os sintomas. *“A dor crônica não é um alerta, nem sempre é o sinal de que algo está errado no organismo. Ela é a própria doença e pode gerar prejuízos para a saúde. É preciso avaliar cada caso, e tratá-la de forma individualizada. Nem todas as dores indicam motivos para tomar remédios como analgésicos comuns ou antiinflamatórios, e se usados de forma prolongada podem ocasionar problemas nos rins ou fígado”*, explica a Dra. Fabíola Peixoto Minson, coordenadora do Centro Integrado do Tratamento da Dor em São Paulo, que analisou a pesquisa.

Além disso, 60% dos entrevistados afirmam ter deixado de participar de alguma atividade social ou de trabalho devido a algum tipo de dor. *“Atualmente as pessoas têm uma rotina pesada e estressante, conciliando muitas atividades, e isso também influencia para o sintoma da dor ficar mais presente. É preciso ficar atento, pois sentir dor não é normal e afetar a vida social é uma consequência grave para a rotina das pessoas”*, afirma Dra. Fabíola. A pesquisa ainda apontou que 30% das faltas no trabalho ocorrem por causa da dor crônica, gerando prejuízos tanto para o funcionário quanto para a empresa.

Ainda no quesito vida social, a faixa etária que mais cancelou compromissos em decorrência da dor, foi a dos jovens (entre 18 a 24 anos). *“Acredito que os jovens são impactados principalmente pelas dores musculares, dores nas costas ou de cabeça, em decorrência do uso frequente das tecnologias. A má posição ou altura dos computadores e notebooks prejudicam a postura ou originam uma pressão em músculos e articulações, principalmente nos ombros, braços, pulsos e dedos, estressando essas regiões. Resultado: as pessoas sentirão dor e sintomas como dormência, formigamento e, podem até desenvolver lesões dos nervos ou musculares”*, complementa Dra. Fabíola.

A dor não deve ser desprezada e tratada como algo normal. Deve muito menos influenciar na mudança de humor, na disposição para realização de atividades relacionadas ao lazer com a família e amigos e na prática de exercícios físicos. Por isso, caso o paciente não procure ajuda médica especializada para tratamento adequado, ela pode resultar em dor crônica e levar a problemas mais graves de saúde.

#### **SOBRE A MUNDIPHARMA**

A **Mundipharma** é uma farmacêutica que entrega produtos de alta qualidade, alinhados com os valores de inovação e compromisso com os pacientes, que representam a empresa. Tem como missão oferecer soluções de tratamento de ponta que atendam às necessidades mais prementes de profissionais de saúde, pacientes e consumidores nas áreas em que atuamos. A Mundipharma está dedicada a trazer novos tratamentos e oferecer opções preventivas em áreas como a dor, oncologia, doenças respiratórias, artrite reumatoide e antisséptico de cuidados pessoais.